

Balca

Associação Jardim de Infância "O CASTELO"



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO – 2025

"É durante as fases de maior adversidade que surgem
as grandes oportunidades de se fazer o bem a si mesmo e aos outros."

 Dalai Lama

Guarda, 06 dezembro de 2024

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Denominação Social: Associação Jardim Infância "O CASTELO"

Sede: Rua Vila de Trancoso, n.º 8, 6300-773 Guarda, freguesia da Sé, concelho da Guarda

Contribuinte: 501689583

A Associação Jardim Infância "O Castelo" tem por objeto a promoção e desenvolvimento de atividades educacionais, sociais, culturais e desportivas dos seus associados, tendo em conta a realização individual dos mesmos através da criação e manutenção de:
Creche;

CAE Principal

85100 – Educação Pré-Escolar

2. ÓRGÃOS SOCIAIS

A Associação é constituída pelos seguintes Órgãos Sociais:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Carlos Alberto Correia Andrade

1º Secretário: João Heitor Pais da Costa Vasques Osório

2º Secretário: Elizabete Cristina Cunha Martins

Suplente: Sara Filipa Costa Rodrigues

Direção

Presidente: Eduardo Filipe Gonçalves Baia De Abreu

Vice-Presidente: Luís Miguel C. Dias

Tesoureiro: Helena Maria Pita De Oliveira

Secretário: Cláudia Marta Rocha

Vogal: Isabel Cristina Dos Prazeres A.N. Antunes

Suplente: Ana Patrícia Santos

Suplente: Ângela Isabel Costa Desterro dos Santo

Conselho Fiscal

Presidente: Gonçalo Filipe Ferreira Amaral

Vogal: Bárbara da Silva Cunha

Vogal: Juliana Goncalves Marques

Suplente: Carolina Ferreira Pinto Afonso e Cunha Canotilho

3. PLANO DE ATIVIDADES

Em cumprimento com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.exas, o Plano de Atividades e Orçamento para 2025.

3.1. INTRODUÇÃO

O presente plano de atividades e orçamento para 2025 foram elaborados com base no balancete da contabilidade do mês de setembro de 2024 e nas expectativas que se têm para o futuro, baseadas no conhecimento que temos do passado.

Para efeitos de previsão de custos e de proveitos, foi tomada como base, a atual estrutura que se encontra implementada com uma modesta perspectiva de aumento em 2024.

A instituição tem neste momento 46 utentes, que corresponde à capacidade máxima, distribuídos por 3 salas.

3.2. NÓS E O MUNDO

Mantém-se a preocupação que foi expressa no Relatório do ano de 2024, no que respeita ao cenário de guerra na Ucrânia e ao conflito do médio oriente. Temos assistido a uma dinâmica social que nos tem surpreendido no sentido de vermos cada vez mais emigrantes em Portugal e muitos deles sem conseguirem ter a sua situação regularizada. Mantém-se o cenário de alguma inquietude nas populações, que já extravasou os centros urbanos que deixaram de ter capacidade para acolher um número tão elevado de imigrantes. As manifestações são cada vez mais frequentes e muitas delas vindas de minorias que desconhecíamos.

A guerra na Europa que já dura há tempo demais poderá conhecer um novo curso, após os resultados das eleições dos Estados Unidos. Veremos como os responsáveis políticos conseguem lidar com este tema.

3.3. NÓS POR CÁ

Devemos, pois, continuar a estar atentos a eventuais necessidades de sermos chamados a colaborar de alguma forma, com uma necessidade que o país tenha que assumir no âmbito das suas responsabilidades perante organismos internacionais.

O setor social, foi, e será sempre uma pedra angular nas sociedades, estejam com um grau maior ou menor de vulnerabilidade.

Boa.

Enquanto as contingências nacionais e internacionais se mantêm, a vida do setor social não pára e preparar o próximo ano com base no conhecimento do passado e com os recursos que se têm ao dispor, é a melhor forma de colaborar.

4. ORÇAMENTO

A projeção da atividade da Associação, traduzida nos seus custos e proveitos, encontra-se expressa no Orçamento para o ano de 2025, cujas projeções foram feitas tendo em consideração o nosso conhecimento de anos anteriores.

PREVISÃO DE CUSTOS

Para a determinação dos custos, levamos em consideração os custos assumidos até ao momento, aplicando um fator de correção que será variável dentro das várias rúbricas. Também foi aqui aplicado o nosso conhecimento de anos anteriores para chegarmos aos números previsionais para o ano de 2025.

PREVISÃO DE PROVEITOS

A comparticipação financeira da Tutela e o protocolo estabelecido entre a Autarquia e a Associação, para fornecimento dos almoços às crianças do Jardim de Infância de Alfarazes continuará a ser fundamental para o funcionamento desta Instituição que tem por missão principal a prestação de serviços à comunidade.

A componente recebida da segurança social aumentou consideravelmente, o que é explicada em parte pelo aumento da capacidade e pela medida de gratuidade das creches, regulamentada pela Portaria nº 198/2022 de 27 de julho.

Boa

EXPLICAÇÃO DAS PRINCIPAIS RÚBRICAS

CUSTOS

a) Custos com o pessoal e Encargos com a segurança social

Tentamos reconhecer a dedicação incondicional que as colaboradoras têm demonstrado todos os dias ao serviço da instituição e nesse sentido, sempre procuraremos responder na medida das nossas possibilidades ao que a lei nos impõe.

Também não foi aqui considerada a possibilidade de serem admitidas funcionárias para fazerem face a eventuais substituições que possam surgir em períodos de férias do pessoal efetivo, bem como CEI ou CEI+ e estágios que venham a ser aprovadas pelo IEFP, embora o impacto financeiro destas contratações seja diminuto, em virtude da comparticipação que se recebe deste organismo. De igual forma, também não foi tida em conta os feriados e trabalho suplementar por ser muito volátil.

Os encargos com pessoal representam cerca de 70% do total dos proveitos da Instituição, o que é muito elevado face aos recursos disponíveis e às verbas que são atribuídas pela tutela. A sustentabilidade da instituição é fulcral para que esta possa desempenhar convenientemente o seu papel social.

As alterações no campo salarial serão as decorrentes da atualização do salário mínimo nacional para 2025, que passará a ser de 870,00 euros.

Prevê-se assim, que os custos com o pessoal, em 2024, atinjam os 194.097,93 euros, motivada pela atribuição de uma indemnização a uma trabalhadora no montante de 25.000 euros. Neste ponto convém salientar que há situações de baixa e que para 2025 irão ser contratados novos recursos humanos.

b) Cálculo das depreciações

Os aumentos que possa haver decorrem de investimentos necessários que têm de se fazer sempre numa ótica de melhorar as condições da Instituição. Por ora, coloca-se apenas a referente à depreciação do edifício.

Boa

c) Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Os FSE's são essencialmente gastos que são necessários para o funcionamento da Instituição, sendo nomeadamente os seguintes: conservação e reparação, eletricidade, água, combustíveis, produtos de limpeza e higiene, comunicações.

Estima-se que esta rubrica até ao final do ano chegue aos 16.366,70 euros. Contudo, ainda não estão considerados os custos que o Município da Guarda debita referentes a luz, água e gás, cujos valores não se conseguem quantificar. Com uma previsão média de acréscimo para 2025 que andarà na ordem dos 8-10% prevê-se que esta rubrica chegue aos 18.003,37 euros.

Em relação às compras de bens alimentares, até setembro de 2024, foram gastos 26.959,07 euros e para o corrente ano, preve-se que essa rubrica, atinja os 35.945,43 euros. Para além da variação de inventários que habitualmente ocorre entre os exercicios, prevemos que o custo global com a aquisição de bens alimentares, aplicando um fator de atualização de 6%, atinja em 2025 os 38.102,15 euros. Não é de descartar que esta rubrica tenha um aumento superior, face à incerteza que atualmente se vive.

d) Custos e Perdas Financeiras

A Associação não tem encargos bancários.

PROVEITOS**Prestações de Serviços**

As receitas da Instituição decorrem da valência de creche e de um protocolo estabelecido entre a Autarquia e a Associação, para fornecimento dos almoços às crianças do Jardim de Infância de Alfarazes que funciona no piso de rch do mesmo edifício.

Por outro lado, é expectável que ocorram ajustamentos nos valores a receber da segurança social por força da gratuidade das creches, medida regulamentada pelo governo já em 2022.

Subsídios do Estado e de Outras Entidades

O abono que se recebe da segurança social é muito importante, não sendo, no entanto, suficiente para cobrir os custos fixos que a Instituição tem neste momento.

Da Segurança Social recebemos uma comparticipação financeira média de 18.900 euros/mês, abrangendo 46 dos nossos utentes, sendo expectável que esta rubrica atinja cerca de 219.927,48 euros em 2025.

Com base nas estimativas, prevê-se que o ano de 2025 irá ter uma configuração como a que a seguir se apresenta:

Associação Jardim de Infância "O Castelo"

Valores: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	31.12.2024_ Estimativa	2025_Projeção
Vendas e serviços prestados	35.619,52 €	36.688,11 €
Subsídios, doações e legados à exploração	217.749,98 €	219.927,48 €
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e matérias	35.945,43 €	38.102,15 €
Fornecimentos e serviços externos	16.366,70 €	18.003,37 €
Gastos com pessoal	194.097,93 €	186.007,73 €
Outros rendimentos e ganhos		
Outros gastos e perdas		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	6.959,44 €	14.502,34 €
Gastos/reversões de depreciação e de amoi	2.799,90 €	2.883,90 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4.159,54 €	11.618,44 €
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	77,65 €	
Resultado antes de impostos	4.081,89 €	11.618,44 €
Imposto sobre rendimento do período		
Resultado liquido do período	4.081,89 €	11.618,44 €

Creemos que com a modéstia que nos assiste, poderemos de forma comedida gerir as expectativas de todos que conosco interagem.

Bald.

5. PROJETOS PARA O FUTURO

Seria certamente desejável que se encontrassem novas formas de dotar a Instituição com novas formas de conseguir receita, passando pelo alargamento do número de valências ou procurando aumentar o número de protocolos.

Não se perspetivam investimentos relevantes dignos de registo. Há, contudo, a natural preocupação da instituição em manter os equipamentos sociais em condições adequadas de poderem ser utilizados.

Não obstante o cenário de guerra que atualmente se vive, o nosso trabalho tem de continuar, sem prejuízo dos ajustes que tenham de ser feitos ao longo do processo.

Guarda, 06 de dezembro de 2024

A Direção

